TRE-AM não descarta hipótese de seqüestro do avião desaparecido

Agência JB

BRASÍLIA O Tribunal Regional Eleitoral do Amazonas (TRE AM) informou hoje que já pediu ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para entrar em contato com o Ministério das Relações Exteriores a fim de conseguir informações sobre a entrada de qualquer aeronave brasileira no espaço aéreo colombiano.

O pedido foi feito em função do desaparecimento, na quinta feira, de um monomotor prefixo PT EBK que levava 10 urnas eletrônicas para comunidades indígenas na fronteira com a Colômbia. Cinco pessoas estavam no avião, o piloto, um funcionário dos Correios e três estudantes da Universidade Federal do Amazonas, que iam instalar as urnas.

Segundo a Radiobrás, a assessora de imprensa do TRE AM, Danna Valente, explicou que a hipótese de seqüestro do monomotor não está descartada, já que a região onde o avião deveria ter pousado fica na fronteira, onde há uma base de guerrilheiros colombianos. Na região, segundo Danna, já foram registrados vários seqüestros de pequenos aviões.

Ela afirmou ainda que a possibilidade de acidente aéreo é pequena, pois o piloto da aeronave é experiente e conhece muito bem a região. Outro motivo que leva a acreditar que o avião não caiu é, segundo a assessora, que a aeronave dispõe de um sistema de segurança, que, em caso de qualquer pane, emite sinais magnéticos para o satélite que são imediatamente transmitidos para o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE).

As buscas para localizar o monomotor estão sendo feitas por helicópteros do 7º Comando Aéreo Regional da Aeronáutica, dos Correios e um avião da empresa proprietária do avião desaparecido. O TRE/AM enviou hoje outro avião ao local, levando novas urnas e outros três alunos da Universidade Federal do Amazonas, que já chegaram às aldeias indígenas para a votação de amanhã.